



Câmara dos Deputados
Deputado **Edson Santos**

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado

REQUERIMENTO N.º /2013

(Do Sr. Edson Santos)

Solicita que sejam convidados
o Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo,
a Ministra da Secretaria de Direitos
Humanos, Maria do Rosário Nunes, e a Ministra Luiza Bairros,
da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial,
para debater as políticas públicas do governo
federal para o enfrentamento à violência
no estado do Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa. com base no art. 58, § 2º , V, da Constituição Federal combinado com o art. 24, VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne a convidar o Ministro José Eduardo Cardozo e a Ministra Maria do Rosário Nunes, para debaterem, nesta Comissão, as iniciativas, no âmbito do governo federal, para o enfrentamento à crescente onda de violência no estado do Rio de Janeiro.

JUSTIFICATIVA

Requeiro, nos termos regimentais, que sejam convidados a comparecer à esta Comissão os Ministros da Justiça, José Eduardo Cardozo e a Ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário Nunes, para debaterem, nesta Comissão, as iniciativas, no âmbito do governo federal, para o enfrentamento à crescente onda de violência no estado do Rio de Janeiro.

O convite respalda-se na escalada de violência que assola o estado, envolvendo cidadãos e, até mesmo, corporações policiais, como evidenciam os últimos ataques às Unidades de Polícia Pacificadora.

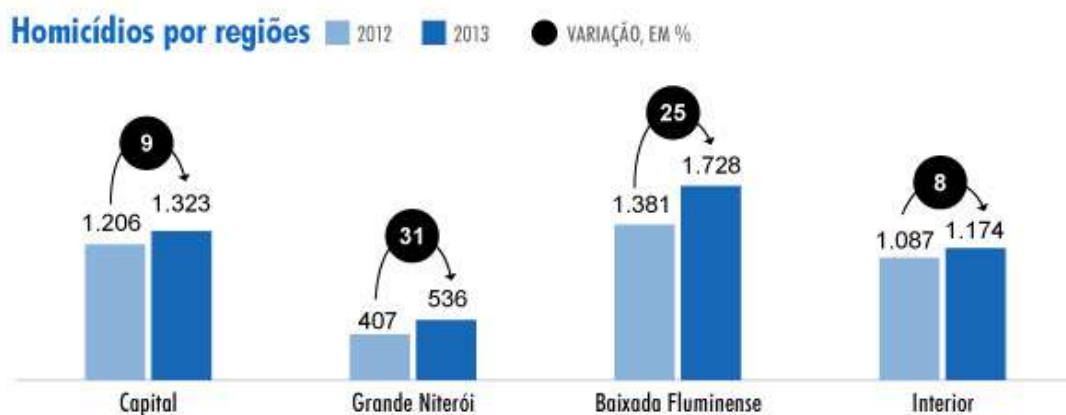
Dados divulgados pelo UOL evidenciam a grave situação:

OCORRÊNCIAS POLICIAIS REGISTRADAS

No Estado do Rio de Janeiro, nos meses de janeiro a dezembro de cada ano



Homicídios por regiões



*Estupro + Atentado violento ao pudor Fonte: Instituto de Segurança Pública

Assim, diante da gravidade dos fatos, consideramos que essa Comissão deve dedicar especial atenção ao tema, contribuindo para enfrentar essa grave situação.

É importante também destacar a gravidade da questão racial, uma vez que os jovens negros são as principais vítimas desta violência.

O Rio de Janeiro é uma das 10 capitais onde mais se matam homens negros e pardos no país. O estudo Vidas Perdidas e Racismo no Brasil, divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) no ano de 2013, mostra que a luta contra o preconceito racial é um grande desafio para a população negra no Brasil.

O levantamento alerta para a relação entre racismo e o aumento da taxa de homicídios no país. Segundo a pesquisa, mais de 39 mil negros são assassinados todos os anos no Brasil, contra 16 mil indivíduos “de outras raças”. Os brancos cometem mais suicídio e morrem em acidentes mais do que os negros. Estes, por sua vez, sofrem mais agressões que levam à morte.

Edson Santos

Deputado PT/RJ